

Polícia Civil cumpre mandados e desestrutura facção envolvida com o tráfico de drogas no médio-norte

Seis pessoas foram presas em flagrante durante os cumprimentos das ordens judiciais

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, nesta quarta-feira (30.4), a Operação Reta Final, com o objetivo de desestruturar e descapitalizar uma facção criminosa responsável pelo comércio de entorpecentes nos municípios de Arenápolis e Nortelândia.

Foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão domiciliar decretados pelo juízo do Núcleo de Inquéritos Policiais (NIPO). Os alvos das ordens são residências, bares e chácaras dos investigados, sendo doze endereços em Arenápolis e um em Nortelândia.

Até o momento, houve a prisão em flagrante de seis pessoas por tráfico de drogas. Todos os presos eram alvos das ordens judiciais.

O principal objetivo da Polícia Civil é enfraquecer o tráfico de drogas, bem como atingir os suspeitos que exercem a função de “gerentes” dos pontos de venda ilícita nas duas cidades. Os envolvidos são investigados por tráfico de drogas, associação para o tráfico e organização criminosa.



Realizada pelos policiais civis de Arenápolis e Nortelândia, a operação contou com o apoio das equipes das Delegacias de Lucas do Rio Verde, São José do Rio Claro, Diamantino e Nova Mutum.

Investigação

As investigações, conduzidas pelas Delegacias de Arenápolis e Nortelândia, iniciaram em fevereiro de 2024, após uma prisão em flagrante de um dos integrantes da facção.

A prisão do faccionado permitiu coletar informações que possibilitaram identificar e delinear a estrutura hierarquizada e mapear a parte financeira da facção.

Durante os atos investigativos, foi possível descobrir como funcionava as cobranças de repasses periódicos, as entregas de droga, a movimentação de valores em espécie, além da divisão de funções entre fornecedores, gerentes e arrecadadores.

Os indícios e evidências de atuação criminosa dos envolvidos embasaram na representação judicial e no cumprimento dos mandados nesta quarta-feira (30).



"Os materiais apreendidos serão periciados e analisados para obtenção de novas provas e indícios contra os integrantes da facção criminosa, bem como subsidiará outras possíveis medidas cautelares em desfavor dos investigados", destacou o delegado Hugo Abdon Lima, que lidera as investigações do caso.

Operação Reta Final

O trabalho integra as ações de planejamento estratégico da Polícia Civil de Mato Grosso no combate às facções, por meio da Operação Inter Partes, dentro do programa Tolerância Zero contra as facções criminosas do Governo do Estado. A iniciativa também faz parte da Operação Renorcrim, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Diretoria de Inteligência e Operações Integradas (DIOPI) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASA).

fonte SECOM MT

Assessoria | Polícia Civil-MT